



Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA
Coordenação Acadêmica



Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-5882 / E-mail: acad.arq@ufba.br

PLANO DE CURSO

Disciplina:	Atelier de Projeto III: Projeto de Intervenção em Edifícios, Conjuntos e Sítios Históricos				
Código:	ARQ B06	Carga horária:	136 h	Pré-requisito:	Não tem
Semestre letivo:	2017.1	Turma:	A, B, C, D	Horário:	Segundas e Quintas 14:00 às 18:00
Coordenação:	Nivaldo Andrade				
Docentes:	Nivaldo Andrade; Rodrigo Baeta; Juliana Nery; Maurício Chagas; Márcio Campos; Griselda Pinheiro Klüppel; Mariely Cabral de Santana; Suzana Olmos; Silvia Pimenta d`Affonseca; Naia Alban, Rosana Muñoz				
Participação:	Federico Calabrese, Lídia Quiêto, Jão Mascarenhas Mateus, María Margarita Segarra, Claudio Varagnoli, José Aguiar.				
Conhecimento desejável:	Conhecimento sobre historia e teoria da arquitetura e do restauro; informações sobre materiais da construção e técnicas construtivas; conhecimento de tecnologia da conservação; dados específicos sobre questões ambientais; diagnóstico arquitetônico e urbanístico; cadastro de edifícios e núcleos urbanos.				

1. Ementa

Disciplina de formação prática e profissional para dar apoio ao aluno no desenvolvimento do projeto de intervenção que afeta o edifício, conjunto urbano ou sítio histórico de interesse cultural trazido para ser trabalhado individualmente durante o curso. Orientação do discente na elaboração do projeto de conservação, consolidação, restauração, requalificação, revitalização, reciclagem, renovação, ou qualquer outra categoria de intervenção sobre a preexistência edificada ou urbana – referente ao seu objeto de estudo. Fundamentação teórica para embasar o projeto de intervenção que o estudante irá conceber e desenvolver – segundo os conteúdos listados a seguir: as diversas possibilidades de ação sobre o patrimônio arquitetônico para além da conservação e do restauro; as complexas relações entre a arquitetura contemporânea e as preexistências urbanas consolidadas de valor cultural; análise crítica e discussão de projetos arquitetônicos realizados nas últimas décadas em edifícios e conjuntos de valor cultural reconhecido: reciclagem, ampliação, intervenção em ruínas, restyling, construção de novas edificações em sítios históricos, etc.



Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA
Coordenação Acadêmica



Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-5882 / E-mail: acad.arq@ufba.br

2. Justificativa e Objetivos

Justificativa e Objetivo Geral

O *Atelier de Projeto III: Projeto de Intervenção em Edifícios, Conjuntos e Sítios Históricos*, é a atividade conclusiva de assistência e orientação ao projeto. Oferecida no terceiro semestre letivo, com carga horária de 136 horas, é a ocasião em que os discentes reúnem todo o material trabalhado nos dois primeiros ateliês, assim como nos produtos finais das disciplinas cursadas: quando a carga de conhecimentos teóricos, tecnológicos, instrumentais e práticos se integra para embasar a discussão crítica e os procedimentos empíricos e de criatividade que envolvem a elaboração do projeto de intervenção propriamente dito – a partir dos fatores de degradação identificados no Ateliê II (diagnóstico) e com apoio do material sistematizado no Ateliê I (cadastro e coleta de dados).

Ou seja, como professa a ementa da disciplina (MP-CECRE, 2015, p. 32), dá apoio ao aluno no desenvolvimento do projeto de conservação, consolidação, restauração, requalificação, revitalização, reciclagem, renovação – ou qualquer outra categoria de intervenção sobre a preexistência edificada ou urbana que o pós-graduando defina como estratégica para a recuperação de seu objeto de estudo.

Para isso, abre-se a possibilidade de suscitar um debate sobre as várias nuances do processo de preservação e/ou transformação do espaço edificado e urbano – uma discussão fundada na qualidade do ato projetual e do processo de design como único meio possível para conquistar uma relação pertinente e necessária entre o novo e o antigo. Interessa orientar os alunos nos rumos que a prática das intervenções que afetam as preexistências arquitetônicas têm tomado nas últimas décadas.

Objetivos Específicos

- Promover a troca de experiências entre alunos, professores e consultores em prol da formação prática no que se refere ao ato projetual vinculado às intervenções que afetam o patrimônio edificado e urbano de interesse cultural (projetos de conservação, restauração, requalificação, revitalização, renovação).
- Experimentar as tendências atuais do restauro arquitetônico e suas consequências nas intervenções contemporâneas sobre o patrimônio monumental.
- Despertar a consciência na abordagem de situações técnicas ou projetivas, no que diz respeito ao exercício de intervenções em preexistências arquitetônicas (edifícios ou áreas urbanas).
- Estimular o confronto entre as diversas tendências do pensamento crítico e da prática restaurativa atual relacionando-as com outras estratégias contemporâneas de intervenção na preexistência, não necessariamente vinculadas ao universo da preservação.
- Certificar que a qualidade do projeto é o único instrumento que possa garantir uma relação pertinente e favorável entre o novo e o antigo. Esta qualidade, por sua vez, depende de uma clara consciência da relação que



Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA
Coordenação Acadêmica



Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-5882 / **E-mail:** acad.arq@ufba.br

contemporaneamente se persegue entre os edifícios, os cenários das cidades de valor cultural e a inserção da nova arquitetura.

- Demonstrar a prática de execução de obras do restauro e de intervenção em conjuntos urbanos;
- Elaborar projetos e propostas de intervenção visando a recuperação dos temas estudados durante o curso, com base nos conhecimentos metodológicos adquiridos no decorrer do mesmo, de forma a permitir a utilização destas propostas por parte dos diversos organismos patrocinadores, quando necessário;

3. Conteúdo programático

A disciplina será estruturada a partir da orientação individual dos alunos, preparando-os para os três seminários de apresentação e para a banca final da atividade. Segue os módulos de ensino e avaliação:

SEMINÁRIO I - DIAGNÓSTICO

O objetivo é que todos os professores, especialmente aqueles que não acompanharam o desenvolvimento dos trabalhos dos alunos nos ateliês anteriores, possam conhecer os objetos de estudo dos alunos e o ponto em que os seus trabalhos se encontram.

Neste seminário, os alunos deverão apresentar um diagnóstico sintético dos seus objetos. Além de uma apresentação geral da obra e do seu contexto, deverão ser apresentados (de forma ilustrada) os principais problemas e potencialidades identificados, seja do ponto de vista formal, funcional, material-construtivo, do entorno, etc. Os alunos deverão apresentar ainda, em linhas bem gerais, qual a estratégia de intervenção pensada até o momento (possíveis usos, abordagem conceitual e metodológica da intervenção, caso já exista, etc.). Não há um formato pré-estabelecido para essa apresentação: os alunos poderão usar PowerPoint, fazer painéis, utilizar maquetes, etc..

SEMINÁRIO II – PARTIDO DE INTERVENÇÃO

Os alunos deverão apresentar, em maquete de estudo e painéis, o partido de intervenção que será adotado no projeto. Os painéis deverão incluir, obrigatoriamente:

- Título da intervenção (que não é o nome de objeto de estudo, mas o conceito que orienta a intervenção);
- Texto de aproximadamente uma lauda, que deve estar preferencialmente diluído nos painéis;
- Imagens do partido adotado (incluindo perspectivas axonométricas, plantas, cortes, fotografias de maquetes, renders, esquemas gráficos, etc.);
- Maquete de estudo.



Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA
Coordenação Acadêmica



Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-5882 / **E-mail:** acad.arq@ufba.br

SEMINÁRIO III – ANTEPROJETO

Os alunos deverão apresentar, em painéis, o anteprojeto:

- Maquete(s) de estudo obrigatória(s) da edificação (ou sítio) cujo projeto executivo será desenvolvido, explicitando a proposta de intervenção
- Painel(éis) A1 vertical(is) impresso(s) contendo:
- Plantas, cortes e fachadas da intervenção a ser realizada no objeto arquitetônico ou urbano, diferenciando "a construir", "a demolir" e "a conservar", em escala adequada. É fundamental que a materialidade dos novos elementos inseridos esteja explicitada.
- Simulações tridimensionais (digitais ou desenhadas à mão) que permitam a percepção do projeto como um todo e, principalmente, naquilo que a maquete não permite perceber (por exemplo: no nível do observador que circula no interior da edificação)
- Indicação das soluções técnicas a serem adotadas para resolver os principais problemas identificados na etapa de diagnóstico.
- Pequeno texto justificativo das soluções projetuais adotadas (demolições, acréscimos, substituições, além de definição de novos usos - quando for o caso), fundamentando-as teoricamente. O texto deverá estar diluído no painel (esse texto nesta etapa ainda é bem sintético e posteriormente poderá subsidiar o memorial justificativo do projeto).

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Após o último seminário, os discentes terão mais um mês e meio para desenvolverem o projeto executivo de intervenção, que será avaliado em banca a ser realizada ao final da disciplina.

4. Metodologia

A disciplina é essencialmente prática, e sua estruturação pedagógica se dá através da presença alternada de pelo menos doze professores permanentes e colaboradores, mas outros tantos visitantes, que ocorrem ao curso para apoiar as orientações de ateliê. É preciso lembrar que além da parte palpável do projeto arquitetônico e urbanístico, ele é essencialmente criativo e subjetivo – e o projeto de restauração, revitalização, requalificação, reciclagem, renovação das preexistências edificadas e urbanas passa pelo mesmo processo – o que coloca o encaminhamento didático do Ateliê III como um processo de orientação individual, no qual cada objeto de estudo e cada indivíduo se constituem em uma realidade bastante particular.

Neste cenário, o aluno possui muitos consultores de projeto, com opiniões e juízos diversos, cabendo ao discente – em acordo com seu orientador – buscar e sustentar



Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA
Coordenação Acadêmica



Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-5882 / **E-mail:** acad.arq@ufba.br

solidamente o caminho que ache mais pertinente para elaboração de sua proposta de intervenção.

Assim, as atividades do Ateliê se resumirão essencialmente a:

- Atividades coletivas (seminários) com discussão e exposição dos trabalhos pelos alunos. Este processo deve corresponder à apresentação dos processos metodológicos desenvolvidos por cada aluno e discussão dos principais problemas encontrados e soluções projetuais propostas para a sua resolução. Assim, será fomentada ampla discussão sobre as diferentes temáticas apresentadas e possibilidades de soluções;
- Acompanhamento individual para análise e orientação específica, para cada aluno, respeitando as especificidades de cada objeto de trabalho.

5. Recursos

- Sala de ateliê com pranchetas, em boa condição em termos de equipamentos, inclusive pontos de internet;
- Data show com fácil acesso e em perfeito funcionamento;
- Laboratório para ensaios e execução de modelos de sistemas construtivos tradicionais (Uso do laboratório do Núcleo de Tecnologia de Preservação e Restauração) para a realização de ensaios;
- Visitas técnicas a obras de intervenção na cidade de Salvador para simulação de diagnóstico.
-

6. Avaliação

A avaliação do aproveitamento dos estudantes é também considerada um momento de aprendizagem e leva em conta: capacidade interpretativa e de compreensão, expressão verbal, escrita e plástica; contribuição no que toca ao debate de temas estudados; frequência e participação em sala de aula, e participação nas aulas práticas e discussões coletivas.

As avaliações serão de acordo com as normas da UFBA devendo refletir o desempenho do processo de ampliação e aprofundamento dos conhecimentos do aluno, no qual ele demonstre domínio e capacidade de articulação dos conteúdos tratados com seu objeto de trabalho, por meio de mecanismos que possibilitem identificar níveis de avanços ou dificuldades do discente.

Para isso, os professores avaliarão, para cada aluno, os produtos expostos e a apresentação nos três seminários que compõem o andamento da disciplina.

E ao final do semestre, os discentes terão que defender o projeto de intervenção



Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA
Coordenação Acadêmica



Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-5882 / E-mail: acad.arq@ufba.br

elaborado em banca formada por pelo menos dois professores do curso, e mais um componente interno ou externo – que pode ser um docente do MP-CECRE; um professor da UFBA ou de fora da universidade, não vinculado ao programa; ou mesmo um profissional de comprovado conhecimento acadêmico ou prático na área da Conservação e Restauração do Patrimônio Edificado ou Urbano.

7. REFERENCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE JUNIOR, Nivaldo Vieira de. **Metamorfose arquitetônica**: intervenções projetuais contemporâneas sobre o patrimônio edificado. 2006. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2006.

BAETA, Rodrigo; Nery, Juliana. Do restauro á recriação: As diversas possibilidades de intervenção no patrimônio construído. In: **Anais do ArquiMemória 4 - Encontro Internacional sobre Preservação do Patrimônio Edificado**. Salvador: Instituto de Arquitetos do Brasil - Departamento da Bahia, 2013.

BRANDI, Cesare. Processo all'architettura moderna. **L'Architettura Cronache e Storia**, n. 11, set./1956, pp. 356-360.

BYARD, Paul Spencer. **The architecture of additions**: Design and regulation. Nova York: W.W. Norton & Company, 2005.

CAPITEL, Antón. **Metamorfosis de monumentos y teorías de la restauración**. Madri: Alianza Forma, 1988.

CARBONARA, Giovanni. **Architettura d'oggi e restauro**. Un confronto antico-nuovo. Turim: UTET Scienze Tecniche, 2011.

DE MATTEIS, Federico. **Architettura in trasformazione**. Problemi critici del progetto sull'esistente. Milão: FrancoAngeli, 2009.

DEZZI BARDESCHI, Marco. **Restauro**: Punto e da capo. Frammenti per una (impossibile) teoria. Milão: FrancoAngeli, 2009.

GRACIA, Francisco de. **Construir en lo construído**. La arquitectura como modificación. Guipuzcoa, Espanha: NEREA, 1992.

IERMANO, Laura. **Restyling**. Il progetto di architettura sulla preesistenza edilizia. Roma: Dedalo, 2003.

KÜHL, Beatriz Mugayar. **Preservação do patrimônio arquitetônico da industrialização**: problemas teóricos de restauro. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2008.

PANE, Roberto. **Città antiche edilizia nuova**. Nápoles: Edizioni Scientifiche Italiane, 1959.

PEREIRA, Honório Nicholls. Tendências contemporâneas na teoria da restauração. In: GOMES, Marco Aurélio A. de Filgueiras; CORRÊA, Elyane Lins (Org.). **Reconceituações contemporâneas do patrimônio**. Salvador: Editora da UFBA : Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento da Bahia, 2011. p. 101-116.



Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA
Coordenação Acadêmica



Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-5882 / E-mail: acad.arq@ufba.br

SEGARRA LAGUNES, Maria Margarita. La restauración después de Cesare Brandi. In: GOMES, Marco Aurélio A. de Filgueiras; CORRÊA, Elyane Lins (Org.). **Reconceituações contemporâneas do patrimônio**. Salvador: Editora da UFBA : Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento da Bahia, 2011. p. 19-48.

SEMES, Steven W.. **The future of the past: A conservation ethic for architecture, urbanism and historic preservation**. Nova York: W. W. Norton & Company, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Anais do ArquiMemória 3 – Encontro Nacional de Arquitetos sobre Preservação do Patrimônio Edificado. Salvador: Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento da Bahia, 2008. (CD-Rom).

Anais do ArquiMemória 4 - Encontro Internacional sobre Preservação do Patrimônio Edificado. Salvador: Instituto de Arquitetos do Brasil - Departamento da Bahia, 2013. (CD-Rom).

ANDRADE JUNIOR, Nivaldo Vieira de. Ampliación de edificaciones de valor cultural: preservación de la materia y destrucción del imagen?. In: **Actas del X Congreso Internacional de Rehabilitación del Patrimonio Arquitectónico y Edificación**. Santiago de Chile: CICOP-Chile, 2010. Disponível em: www.todopatrimonio.com/pdf/cicop2010/131_Actas_Cicop2010.pdf.

_____. La ruína como monumento y su valorización por la arquitectura contemporánea. In: **Actas del X Congreso Internacional de Rehabilitación del Patrimonio Arquitectónico y Edificación**. Santiago de Chile: CICOP-Chile, 2010. Disponível em: www.todopatrimonio.com/pdf/cicop2010/132_Actas_Cicop2010.pdf.

_____. O futuro do passado: arquitetura contemporânea e patrimônio edificado na América do Sul. In: **Anais do VI Projetar: o projeto como instrumento para a materialização da arquitetura: ensino, pesquisa e prática**. Salvador: FAUFBA/PPG-AU-FAUFBA, 2013.

_____. Projeto, memória e ambiência: As intervenções de Paulo Ormino de Azevedo sobre o patrimônio edificado. In: **Anais do ArquiMemória 4 - Encontro Internacional sobre Preservação do Patrimônio Edificado**. Salvador: Instituto de Arquitetos do Brasil - Departamento da Bahia, 2013.

BAETA, Rodrigo; Nery, Juliana. Arqueologia x arquitetura: conflitos entre as escavações arqueológicas e o patrimônio urbano. In: **Anais do ArquiMemória 4 - Encontro Internacional sobre Preservação do Patrimônio Edificado**. Salvador: Instituto de Arquitetos do Brasil - Departamento da Bahia, 2013.

_____. Entre reflexões e práticas: a experiência do Programa Monumenta em Laranjeiras / SE. In: **Anais do II ENANPARQ – Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo**. Natal: PPGAU-UFRN, PPGAU-UFPB, MDU-UFPE, 2012.

BRANDI, Cesare. **Teoria da Restauração**. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2004.

CANNATÀ, Michele; FERNANDES, Fátima. **Construir no Tempo / Building upon Time**. Lisboa: Estar, 1999.

CARBONARA, Giovanni. **Avvicinamento al Restauro: teoria, storia, monumenti**. Nápoles: Liguori, 1997.



Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA
Coordenação Acadêmica



Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-5882 / **E-mail:** acad.arq@ufba.br

CARBONARA, Giovanni (Dir.). **Trattato di Restauro Architettonico**. Turim: UTET, 1996.

DOGLIONI, Francesco. **Nel restauro: Progetti per le architetture del passato**. Veneza: Marsilio : Istituto Universitario di Architettura di Venezia, 2008.

ERMENTINI, Marco. **Restauro Timido: architettura affetto gioco**. Florença: Nardini, 2007.

FANUCCI, Francisco; FERRAZ, Marcelo. **Francisco Fanucci, Marcelo Ferraz: Brasil Arquitetura**. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

GIOENI, Laura. **Genealogia e progetto**. Per una riflessione filosofica sul problema del restauro. Milão: FrancoAngeli, 2006.

HERNÁNDEZ GIL, Dionisio. **Monumentos y Proyecto: Jornadas sobre Criterios de Intervención en el Patrimonio Arquitectónico**. Madri: Ministerio de Cultura / Dirección General de Bellas Artes y Archivos / Instituto de Conservación y Restauración de Bienes Culturales, 1990.

HERNÁNDEZ MARTÍNEZ, Ascensión. **La Clonación Arquitectónica**. Madri: Ediciones Siruela, 2007.

MARCONI, Paolo. **Dal Piccolo al Grande Restauro: colore, struttura, architettura**. Veneza: Marsilio, 1988.

_____. **Il Recupero della Belleza**. Milão: Skira, 2005.

MUÑOZ VIÑAS, Salvador. **Teoría contemporánea de la restauración**. Madri: Editorial Síntesis, 2003.

SALAZAR GONZÁLEZ, Guadalupe. (Org) **Arquitectura y urbanismo contemporâneos en contextos históricos**. San Luis de Potosí: Universidad Autónoma de San Luis Potosí, 2011

ZANARDI, Bruno. **Il restauro**. Giovanni Urbani e Cesare Brandi, due teorie a confronto. Milano: Skira, 2009.